|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

**Para uma maior inclusão de mulheres e meninas com deficiência através da advocacia com base nos fatos e uma responsabilização reforçada**

*Apresentação do projeto – Setembro 2016*

**CONTEXTO DO PROJETO**

A metodologia "Making it Work" (MIW) é um conjunto de ferramentas para identificar, documentar e analisar as boas práticas para promover os direitos consagrados na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD). Essas informações serão então utilizadas para gerar mudança, através de passos simples. Documentar as boas práticas sobre a inclusão de pessoas com deficiência permite que as principais partes interessadas possam analisar como estas melhorias podem ser replicadas ou perenizadas.

A MIW fornece aos utilizadores um apoio por meio de ferramentas e recomendações, permitindo-lhes aumentar o impacto das alterações efetuadas num efeito mais amplo. Esta metodologia é utilizada em todos os setores do desenvolvimento e da ação humanitária.

A metodologia MIW visa especialmente as pessoas com deficiência e as suas organizações representativas. Isto refere-se em particular às organizações de pessoas com deficiência bem como as ONGs, que trabalhem ou não sobre a questão da deficiência. No entanto, os princípios aqui apresentados de identificação, documentação e construção com base nas boas práticas são aplicáveis em praticamente todas as estratégias organizacionais.

**PORQUÊ ENFATIZAR O "GÉNERO E A DEFICIENCIA"?**

Pelo menos 1 milhão de mulheres e homens, meninas e meninos são pessoas com deficiência. Mulheres e meninas com deficiência são alvos de violência, abuso e exploração duas vezes mais do as mulheres sem deficiência, e são mais gravemente feridos na sequência da violência.

O objetivo desta iniciativa é **aumentar a visibilidade das mulheres e raparigas com deficiência nas áreas de desenvolvimento internacional, dos direitos humanos, do género e ações humanitárias a nível nacional e internacional.** Permite tomar em consideração as suas opiniões sobre soluções para a violência e exploração em todo o mundo.

Esta iniciativa reconhece a vulnerabilidade das mulheres e raparigas com deficiência aos actos violentos cometidos por género ou por deficiência, e a falta de documentação de boas práticas neste domínio. Este é um projeto **participativo** que reúne diversos modelos conceptuais, bem como o trabalho e opiniões de pessoas e regiões diferentes. Esta iniciativa MIW procura especificamente expressar temas de interesse e experiências das mulheres com deficiência e das raparigas, através da participação em iniciativas nacionais e internacionais de todas as mulheres e meninas.

**EM QUE PONTO ESTAMOS ATUALMENTE?**

30 propostas apresentadas na sequência do apelo das melhores práticas internacionais foram examinadas. 10 boas práticas e uma prática emergente foram selecionadas pelo seu potencial de sensibilização, de contribuição para ações de advocacia internacional e capacitação para as mulheres e meninas com deficiência e as suas organizações representativas, na América Central, do Norte e Sul, bem como da Ásia, Médio Oriente e na África. Estas boas práticas já foram utilizadas em diversas ações de advocacia para melhorar a vida de mulheres e meninas com deficiência, através de vários temas, tais como inclusão económica e social, prevenção da violência e promoção dos direitos humanos. As boas práticas MIW contribuíram em 2015 para alimentar o debate da Comissão sobre a Condição da Mulher, a Conferência dos Estados signatários da CDPD, e a 62ª sessão do Comité para a Eliminação da Discriminação contra as mulheres.

**Estas boas práticas podem ser consultadas no nosso site**: [http://www.makingitwork-crpd.org/](http://www.makingitwork-crpd.org/good-practice-database/)

**QUE AÇÕES PARA O FUTURO?**

Dois **seminários regionais** serão organizados na África e na América Latina, reunindo ativistas e defensores das pessoas com deficiência, tanto ao nível local como nacional, a fim de identificar as estratégias de escala e de advocacia para amplificar o impacto das as boas práticas existentes e gerar mudança.

Um "**Convite para apresentação de projetos de boas práticas**" foi lançado durante o Fórum AWID, realizado no Brasil em setembro de 2016. Este convite é uma oportunidade para identificar de novo os programas e atividades, que, pela África, beneficiaram de algum sucesso, não só sobre a consciência da violência contra as mulheres e meninas com deficiência, mas também para a prevenção dos mesmos, influenciando políticas públicas locais e estatais que permitem com que a violência continue.

As respostas a este convite irão enriquecer as boas práticas já documentadas. Serão, depois, utilizadas como um ponto de partida para desenvolver novas estratégias de advocacia com foco na melhoria dos direitos e inclusão de mulheres e meninas com deficiência. As prioridades de advocacia serão precisamente identificadas pelos apromotores das boas práticas durante os 2 seminários regionais mencionados acima.

**COMITÉ CONSULTIVO DE GÉNERO E DEFICIÊNCIA**

Um comité consultivo internacional sobre género e deficiência foi criado em Janeiro de 2014. Este comité reúne especialistas de género e deficiência, e decide sobre as principais etapas. Também seleciona as melhores práticas. Mais informações sobre este comité disponível [aqui](http://www.makingitwork-crpd.org/advancing-equity-for-women-and-girls-with-disabilities/background/).

**CONTAT0**

A equipa de Making It Work pode ser contactada através de:

Email: lfenu@handicap-international.org

Twitter: [@MIW\_CRPD](https://twitter.com/MIW_CRPD)

Facebook: <https://www.facebook.com/MakingItWorkCRPD/>